

Newton Rossi

diz: DF é órfão

politicamente

O empresário Newton Rossi, que preside a Federação do Comércio de Brasília, reclamando a representação política para o Distrito Federal, diz que a cidade não pode, mais continuar órfã politicamente, quando já dispõe de uma população de quase um milhão e meio de habitantes e com um alto nível de politização. "Sem nenhum demérito, mas muitos Estados menores e até territórios têm eleições, pelo que é inadmissível que o Distrito Federal fique marginalizado". O empresário ressalva que não há qualquer interesse pessoal em jogo, afirmando que jamais se candidatará a qualquer cargo eletivo, e lastima que Brasília tenha ficado ausente da "autêntica festa cívica" que foram as eleições de 15 de novembro, quando "o brasileiro pôde lavar a alma".

Para Newton Rossi, a conquista da representação política já está a mais do meio do caminho, considerando que as autoridades estão tomando consciência da sua necessidade. De sua parte, diz que tem procurado, persistentemente, esclarecer isso às autoridades e aos dirigentes nacionais do PDS. "É uma coisa que fazemos com grandeza, mas com uma firmeza inabalável, pois não podemos, para ser agradável às autoridades ou aos dirigentes do Partido (PDS), omitir essa nossa posição", declara o empresário.

UNIVERSIDADE

Na sua opinião, pelo próprio convívio com o poder, "Brasília é uma verdadeira universidade política e não pode negar aos seus alunos que exerçam essa mesma política". Inclusive, ressalta, porque formam-se recursos humanos capazes de melhorar o próprio nível do Congresso Nacional: "Temos aqui valores colossais não aproveitados, o que caracteriza quase um crime de lesa-pátria.

Newton Rossi adverte que, com a conquista da representação política, vão também aparecer um grande número de mediocres, mas defende que a seletividade vai ser grande no Distrito Federal, a partir do nível e de politização da sua população.